



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

Sexta reunião ordinária do Colegiado do Câmpus Jaraguá do Sul de 2017

Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às catorze horas e sete minutos, na sala de reuniões, do bloco AA, reuniram-se os membros do Colegiado do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul – Centro 2016-2018, para a sexta reunião ordinária de 2017: * Catia Regina Barp Machado – Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão - Presidente do Colegiado do Câmpus em exercício, * Rejane Maria Silva Graciosa – Chefe do Departamento de Administração * os representantes dos servidores docentes: Gustavo da Silva Kern e José Roberto Machado * os representantes dos servidores Técnicos Administrativos: Vanessa Dal-Ri Gaia e Valli Regina Antonius Eissler, * O representante discente: Rodrigo Dionissa. * Esteve presente ainda na reunião de forma integral: Naiara Priess e Deise Daiana Gugeler Bazanella. A pauta da reunião foi enviada por e-mail no dia 4 de agosto de 2017 a todos os membros do colegiado, servidores, Grêmio Estudantil e Centro Acadêmico. De acordo com a pauta final encaminhada a todos os membros por e-mail no dia 08 de agosto de 2017, a presidente do Colegiado do Câmpus, Catia Regina Barp Machado, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. De acordo com a pauta final, foram tratados os seguintes assuntos: “I – **EXPEDIENTE**”: * **Informes**: A presidente iniciou informando sobre a reunião do CODIR que aconteceu nos dias 07 e 08/08, onde enfatizou que a POCV B foi o ponto mais discutido da reunião, mencionou ainda que as vagas para o POCV B serão liberadas apenas pela SETEC/MEC, nessa mesma reunião foi aprovado o calendário acadêmico 2018, e informou que as aulas discentes iniciarão após o Carnaval. Mencionou sobre a apresentação da proposta de Apoio Emergencial aos Campus da assistência estudantil, de forma a acolher possíveis discentes que necessitem de um auxílio melhor, houve a apresentação dos trabalhos da CPA. Informou aos presentes que as câmeras estão em fase de instalação e treinamento dos servidores que fazem parte do TI, informou ainda que o nosso ônibus está em manutenção preventiva e deve permanecer indisponível para reservas até dia 18/08, a partir de 21/08 as reservas ocorrem normalmente. Anunciou a inauguração da cantina a partir de 14/08. Dia 12/08 (sábado) será dia letivo, neste dia haverá diversas atividades durante toda a manhã. “II – **ORDEM DO DIA**”: * **Apreciação da proposta do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social)**: a presidente explanou o projeto apresentado pelo CREAS, um projeto de acolhimento de adolescentes que cometeram um ato infracional. A proposta é que o IFSC receba este adolescente para trabalho de integração com atividades que promovam o aprendizado, o tempo aproximado que o adolescente permanece na instituição geralmente não ultrapassa de 30 dias, na maioria dos casos. Encaminhamento: aprovado a proposta. * **Apreciação do PPC do Curso Técnico Têxtil (Beneficiamento) solicitação de alteração e Parecer da Coordenadoria Pedagógica (Anexo 1)**: a Presidente informou que houve uma alteração nos procedimentos para pedidos de alteração de PPCs no CEPE, os mesmos a partir de então devem ser cadastrados no sistema SIGA-A, também apresentou o parecer encaminhado pela coordenação do curso e salientou que as alterações do projeto foram sugeridas em reunião realizada juntamente a PROEN. Informou que o parecer da Coordenadoria Pedagógica não foi favorável a aprovação. A servidora Valli complementou que a Coordenadoria Pedagógica solicitou a não aprovação devido ao projeto conter

OSK R E V A R



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

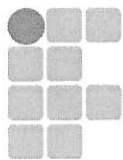
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

problemas estruturais e não condizentes com as normativas legais. Encaminhamento: Não aprovado o PPC, necessitando da realização do cadastro para tramitação dentro do SIGA-A e revisão a partir das considerações do parecer da Coordenadoria Pedagógica, incluindo servidores da Coordenadoria Pedagógica e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPE para participação do GT para auxiliar no processo de estruturação do PPC. * **Análise dos pedidos de Licença capacitação dos servidores: André Macedo e Rosemary Maffezzolli dos Reis:** a Presidente apresentou os processos dos servidores André Macedo e Rosemary Maffezzolli dos Reis, informou ainda que os processos estão de acordo com os critérios. Para a licença solicitada pelo servidor André o período de afastamento é de 90 dias com cursos que equivalerão a uma carga horária de 200h. A servidora Rosemary solicitou licença pelo período de 60 dias com curso que equivalerá a uma carga horária também de 200h. Encaminhamento: Aprovadas as referidas licenças capacitação com os seguintes períodos André (19/10/2017 a 19/01/2018) e Rosemary (23/10/2017 a 21/12/2017). * **Apreciação da Redistribuição Naiara Priess e Deise Daiana Gugeler Bazanella:** a Presidente leu o ofício para a redistribuição da servidora Naiara Priess encaminhado da UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul onde expõe as condições da redistribuição da servidora Naiara Priess e indicando a possibilidade de recebimento da redistribuição, o ofício ainda indica que a redistribuição é de mesmos cargos, ou seja, vai uma assistente em administração e recebemos uma assistente em administração. A servidora Naiara colocou que o motivo para a solicitação é particular e familiar. A presidente leu ainda o ofício para a redistribuição da servidora Deise o qual apresenta as intenções da redistribuição de ambas as partes, e que menciona ainda que a redistribuição é de mesmos cargos, ou seja, vai uma Técnica em Assuntos Educacionais e recebemos uma Técnica em Assuntos Educacionais. A servidora Deise colocou seu interesse particular em voltar a estudar como um dos motivos pelo qual solicitou a redistribuição, ainda mencionou o motivo familiar pelo qual a servidora do IFPR também solicitou a redistribuição. Encaminhamento: Aprovadas as referidas redistribuições. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 15h35min pela presidente Catia Regina Barp Machado, e eu, Vanessa Dal-Ri Gaia lavrei a presente ata que será lida e assinada pelos membros do Colegiado presentes.

Nome	Assinatura
Catia Regina Barp Machado	
Rejane Maria Silva Graciosa	
Gustavo da Silva Kern	
José Roberto Machado	
Valli Regina Antonius Eissler	
Vanessa Dal-Ri Gaia	
Rodrigo Dionissa	



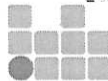
INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

ANEXO 1



Aprovação do PPCCP do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO TÊXTIL – CERTIFIC.

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

Jaraguá do Sul - Centro

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Av. Getúlio Vargas, 830 Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000
11.402.887/0001-60
(47) 3276-8706

3 Complemento:

Não se aplica

4 Departamento:

Não se aplica.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5 Nome do responsável pelo projeto:

Edilson B. Tarachucky

6 Contatos:

(47) 9963 1122

tarachucky@ifsc.edu.br

7 Nome do Coordenador do curso:

Paulo Rodrigo D. Demitto.

8 Contato/ Regime de trabalho/ Currículo Lattes:

demitto@ifsc.edu.br Dedicção Exclusiva/ <http://lattes.cnpq.br/8075810249302496>

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

9 Nome do curso:

Técnico Têxtil

10 Eixo tecnológico:

Produção Industrial.

11 Forma de oferta:

Subsequente

12 Modalidade:

Presencial

13 Carga horária total:

1.280 horas

PERFIL DO CURSO

14 Justificativa do curso:

O setor têxtil sempre desempenhou um papel extremamente importante na história mundial desde a revolução industrial até os dias de hoje, e no Brasil, segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – ABIT, já completa 50 anos. Fundada no dia 4 de fevereiro de 1970, integra as empresas brasileiras da cadeia têxtil que representam 5.5% do PIB da Indústria de transformação, Esse setor é composto por 30 mil empresas no Brasil, 1,7 milhão de empregos diretos, sendo o 2º maior empregador da indústria de transformação e investindo US\$ 13 bilhões nos últimos 10 anos. Também é o 2º maior produtor mundial de denim, 3º maior produtor mundial de malha, 5º maior parque têxtil do mundo com 9 bilhões de peças de confecção produzidas por ano, US\$ 36,20/kg de vestuário exportado. Autossuficiente na produção de algodão: 1.274 ton/2009.

Nos balanços de 2009 e 2010 os dados estão expostos na tabela que segue.

Fator	2009	2010
Faturamento	US\$ 47,6 bi	US\$ 52 bi
Exportações	US\$ 1,2 bi	US\$ 1,4 bi
Importações	US\$ 3,4 bi	US\$ 4,9 bi
Déficit da balança	US\$ 2 bi	US\$ 3,5 bi
Geração de empregos – Caged.	11.844	63.261
Investimento no setor	US\$ 867 mi	US\$ 2 bi

Fonte: ABIT 2011.

Do faturamento de 2010 apenas 3% foi destinado às exportações, com alto valor agregado e grande importância para o país. Porém, mais importante que as exportações são as vendas internas da ordem de US\$ 50,6 bi recurso este que girou promovendo emprego e renda desde a agricultura que é responsável pela autossuficiência na produção de fibra de algodão e que responde por mais de 90% da produção de têxtil do vestuário, fiação, tecelagem (plana), tecelagem (malha), beneficiamento, estamparia, lavanderia, desenvolvimento e criação e confecção compõem os segmentos desse setor. Algumas empresas são bastante verticalizadas, porém apenas 5% de toda produção de têxtil saem destas empresas. Além disso, há 30 mil empresas muito bem espalhadas pelo Brasil, levando desenvolvimento e perspectivas de ascensão social. Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego 21,3% dos novos postos de trabalhos abertos no país no ano de 2010 são na cadeia têxtil.

A região Sul é destaque positivo em todos os segmentos econômicos, inclusive no setor industrial e ocupa o segundo lugar do percentual econômico. As indústrias estão em locais estratégicos, perto de fontes de matéria-prima. Estão distribuídas ao longo do território, encontradas em pequenos e médios centros urbanos. Em Santa Catarina a maioria das indústrias está nas regiões de Joinville, Jaraguá do sul, Blumenau e Brusque.

Santa Catarina no contexto nacional.

Santa Catarina é o segundo maior pólo têxtil do Brasil, com 8.659 indústrias que representam 19% da produção nacional de têxtil e 22% do vestuário e emprega 161 mil catarinenses de acordo com dados do portal da FIESC atualizados até 2008/2009. Fortemente exportadora, a indústria Têxtil e do Vestuário de Santa Catarina vendeu ao exterior, em 2010, US\$ 190 milhões, sendo 8% do total exportado pelo Brasil. Somos o maior exportador do país de roupas de toucador/cozinha, de tecidos atalhados de algodão, fitas de fibras sintéticas ou artificiais, tecido, feltro e camisetas "T-SHIRTS" de malha;

No estado encontra-se a maior empresa brasileira fabricante de camisetas de malha e segunda maior do mundo. Também está o maior produtor de linhas para crochê e fitas elásticas da América Latina e destaca-se na produção de artigos de cama, mesa e banho.

A região do Vale do Itajaí e Norte catarinense destaca-se no segmento têxtil e de confecções. A esse acrescenta-se também a região Sul.

Jaraguá do sul no contexto nacional.

Localizada no Norte de Santa Catarina, a cidade de Jaraguá do Sul concentra uma população em torno de 160 mil habitantes. O município está entre os mais importantes centros industriais da região Sul, sediando destacadas empresas dos ramos metalmeccânico, têxtil e alimentício do Brasil. Localizada entre Florianópolis (185km) e Curitiba (178 km), é um ponto estratégico na área de abrangência do Mercosul, com uma situação favorecida pela proximidade com a BR-101 no trecho Norte, com os aeroportos de Joinville, Navegantes e Florianópolis, e próxima aos principais portos do litoral catarinense.

A cidade é reconhecida pelos indicadores de qualidade de vida. De acordo com o atlas de Desenvolvimento Humano de 2000, produzido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), a cidade é a 9ª colocada em Santa Catarina e a 32ª no País, com um IDH-M de 0,85 num índice que varia entre 0 e 1. O cálculo do IDH-M leva em conta a taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade, a taxa bruta de frequência à escola, a esperança de vida ao nascer e a renda municipal per

capita. O alto índice atingido pela cidade é compreendido ao saber que 97,35% dos adultos são alfabetizados, 90,94% das crianças estão na escola e que a expectativa de vida é de 74 anos. As exportações de Jaraguá do Sul representam 281 milhões de dólares por ano, com taxa de crescimento anual de 23%. Do volume total, cerca de 60% são de motores elétricos, mas outros segmentos vêm conquistando espaço no mercado externo.

Segundo dados de 2006 a cidade tinha 86 empresas do setor têxtil e de confecção e empregava 12.196 trabalhadores. Dados atualizados do sindicato dos trabalhadores na indústria do vestuário STIV para 2010 registram 287 empresas que empregam 16.380 trabalhadores, na área de abrangência do campus Jaraguá dos Sul onde estão as cidades de Joinville, Blumenau, Pomerode, Schroeder, Guarimir, Rio dos Cedros, Luiz Alves e Araquari que também se destacam na produção de têxtil formando o maior pólo de produção de artigos têxteis do estado, que da mostras de credibilidade e otimismo quanto às previsões de crescimento do setor ao ver a instalada em Araquari a empresa coreana Hyosung, fábrica de fios elastano com investimento de R\$ 175 milhões.

Empresas tradicionais, dentro da região de abrangência, também mostram tendências de investimentos consideráveis e perceptíveis.

Dentro desta perspectiva o Instituto Federal de Santa Catarina – campus Jaraguá do sul deve: caminhar na direção do fomento da formação profissional na área têxtil e de confecção nos diversos níveis, técnicos, superior em Tecnologia, Engenharia e Gestão; garantir também a formação continuada através dos FICs, pós-graduação (Especialização, Lato-sensu e Stricto-sensu); Desenvolver pesquisas aplicadas aos produtos, seus usos e aplicações, dos processos e dos insumos. Levar o IFSC até a situação-problema através de seus servidores e alunos, trazer a situação-problema para dentro do mesmo, equacionar e resolver; contribuir para a integração cada vez mais eficiente entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Com base nisso, a proposta de curso Técnico Têxtil subsequente visa contemplar também a certificação de Saberes Profissionais CERTIFIC, para os trabalhadores que já tenham o conhecimento na área.

Ao realizar o CERTIFIC, o trabalhador que atingir um desempenho satisfatório nas competências de um ou mais componentes curriculares descritos neste projeto, receberá a certificação ou atestado de competências.

O processo de Certificação de Saberes Profissionais será considerado a primeira etapa do curso. As etapas desse processo gerarão o Memorial Descritivo. Esse documento servirá de subsídio para o trabalhador gerenciar o seu processo formativo.

Para receber a diplomação de Técnico Têxtil, o estudante deverá cursar todos os componentes curriculares e o TCC, totalizando carga horária de 1280 horas. Caso reconheça Saberes Profissionais, poderá validá-los através de certificação ou atestado.

15 Objetivos do curso:

Objetivo Geral

Contribuir para a formação de um profissional com competências e habilidades para prestar serviços no âmbito do desenvolvimento, planejamento, produção e gestão na área têxtil de beneficiamento, de forma crítica, criativa, cooperativa, com segurança e responsabilidade sócio ambiental, conhecimento técnico científico sistematizado, iniciativa e liderança para coordenar profissionais no desempenho das atividades ligadas à indústria têxtil de beneficiamento e capacidade para supervisionar os processos de

transformação físico-químicas dos materiais têxteis conforme padrões de qualidade.

Objetivos Específicos:

- Identificar os saberes adquiridos ao longo da vida profissional a partir do processo de Certificação de Saberes Profissionais (CERTIFIC);
- Formar profissionais com capacidade para inserir-se, atuar e/ou permanecer no mundo do trabalho regional ou para constituir sua própria empresa.

- Desenvolver um processo de ensino e aprendizagem que envolva estudos dos aspectos da gestão administrativa quanto a custos, normas, marketing, recursos humanos, sistemas de qualidade, saúde e segurança do trabalho e sustentabilidade.

- Oportunizar a construção de conhecimentos para a aplicação, acompanhamento, gerenciamento, controle dos processos de produção e manutenção desde os setores de engenharia de produto, desenvolvimento, aplicação e suporte de processos para preparação, tinturaria, estamparia e acabamento têxtil.

Perfil Profissional:

Supervisiona os processos produtivos na cadeia têxtil, da fiação ao beneficiamento. Planeja e controla as operações nos processos nas áreas de fiação, tecelagem e beneficiamento têxtil. Desenvolve padronagens de malharia ou tecido plano. Desenvolve produtos e processos de tinturaria, estamparia e acabamento final. Realiza testes de controle de qualidade, químicos, físicos e colorimétricos. Analisa laudos técnicos. Elabora e gerencia planos de manutenção.

16 Legislação (profissional e educacional) que embasa o curso:

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 03/1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 15/1998. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Parecer CNE/CEB 16/1999 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 16/1999, de 05 de outubro de 1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 04/1999, de 05 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 39/2004, de 8 de dezembro de 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Portaria Interministerial n. 5/2014, de 02 de maio de 2014. Dispõe sobre a reorganização da Rede Nacional de Certificação Profissional – Rede CERTIFIC. Brasília, DF, 2014

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá

outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 01/2005, de 03 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio as disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 04/2005, de 27 de outubro de 2005. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

17 Competências gerais do egresso:

1. Supervisionar o processo de beneficiamento têxtil conforme padrões de qualidade;
2. Acompanhar equipes de trabalho que atuam na produção;
3. Definir métodos e processos de produção, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificadas;
4. Operar máquinas e equipamentos próprios de beneficiamento têxtil;
5. Avaliar a viabilidade da aplicação de insumos e processos.

18 Áreas de atuação do egresso (postos de trabalho ou ação empreendedora):

Indústrias de beneficiamento têxtil. Laboratórios de desenvolvimento de insumos e processos.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

19 Matriz curricular:

MATRIZ CURRICULAR	
	C.H.
Formação Técnica Específica	Componente Curricular integrado
	Assistente de Gestão de Produção
	Estampador de Tecido.
	Beneficiamento de fibras naturais e artificiais.
	Beneficiamento de fibras sintéticas.
	Laboralista de insumos.
	Enobrecimento têxtil.
	Tecnologia das águas.
	Colorimetria.
	TOC
TOTAL	
	1280

20 Componentes curriculares:

Componente curricular	Assistente de Gestão de Produção
Carga Horária	160 horas
Competências:	

<p>necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>	
<p>Referências básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ANDERSON, B. Alongue-se no Trabalho. São Paulo: Sumus, 1998. - DEJOURS, C. A loucura do trabalho. Cortez, 1992. - GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia. Adaptando o Homem ao Trabalho. 4 ed. Bookman, Porto Alegre, 1998. - Manual de Aplicação da Norma Regulamentadora no. 17. 2ª Ed. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, 2002. - Revista Proteção. Edição anual sobre Saúde e Segurança do Trabalho. Disponível em www.proteção.com.br, 2014. - SILVA, M. A. e DE MARCHI. Saúde e qualidade de vida no trabalho. São Paulo, 1997. - VIDAL, M.C. Introdução à Ergonomia. Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias/CESERG. Rio de Janeiro. 	
<p>Componente curricular Estampador de tecido</p>	
<p>Carga Horária: 160 horas</p>	
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o processo de obtenção de matrizes, identificando os diversos tipos de estampa e suas aplicações estabelecendo fluxos completos para produtos estampados. Conhecer os diversos processos de lavanderia. 	
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o fluxo de produção da cadeia têxtil; - Identificar as necessidades de beneficiamentos primários, secundários e terciários; - Conhecer os materiais, equipamentos e o processo para gravar matrizes serigráficas; - Identificar os tipos de estampagem aplicados a cada artigo têxtil; - Conhecer máquinas e equipamentos de estamparia; - Desenvolver fluxo de produção para processos de estamparia convencional: em pigmento, corantes e especiais; - Conhecer as necessidades e o processo de impressão digital; - Conhecer o controle de qualidade de estampados; - Montar fluxos de produção para têxteis estampados: pré-estampagem, estampagem e pós-estampagem. - Conhecer os processos de lavanderia. 	
<p>Saberes:</p> <p>Separação de cores em software aplicado; Impressão de fotolitos; Identificação de tecidos; Tipos de emulsões; Aplicação de emulsões; Secagem dos quadros; Revelação dos quadros; Tipos e misturas de pigmentos; Aplicação de pigmentos; Secagem das estampas; Preparo de matrizes; processo de estampagem com pigmento; processos de estampagem especiais; processo de estampagem com corantes; estamparia digital; máquinas e equipamentos de estamparia; materiais; controle de qualidade; Fiação: cuidados na armazenagem e estocagem de fibras; preparação a fiação; sistemas de titulação; cálculo de titulação; fluxos de fiação cardado, penteado, open-end e jet-spinner; climatização e</p>	

<p>- Auxiliar na administração e na produção de processos industriais, de acordo com técnicas adequadas de gestão da produção; princípios de planejamento, programação e controle da produção; e normas e procedimentos técnicos que levem em conta os custos, a qualidade e a segurança, higiene e saúde no trabalho.</p>	
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber localizar na Consolidação das leis do Trabalho (CLT) e interpretar adequadamente os principais artigos que se referem à admissão, demissão, aviso prévio e a estabilidade; à jornada de trabalho, o trabalho noturno e as condições especiais de duração e condições de trabalho; e às atividades insalubres e perigosas; - Saber elaborar layouts, fluxogramas e organogramas; - Conhecer as formas jurídicas de constituição de empresas, os passos para registrar e dar baixa numa empresa, além de conhecer algumas técnicas de chefia e liderança; - Entender a importância e o papel do PPCP nos sistemas produtivos; - Saber elaborar previsões de demanda conforme técnicas adotadas; 	
<p>- Compreender os princípios do planejamento da capacidade produtiva; da elaboração do plano agregado da produção e do plano mestre da produção; e da análise da capacidade utilizando o plano mestre da produção;</p>	
<p>- Conhecer as técnicas de escolha do sequenciamento da produção mais adequado para cada empresa e da melhor forma de fazer o acompanhamento da produção;</p>	
<p>- Compreender os conceitos básicos de custos e classificá-los em direto, indireto, fixo e variável;</p>	
<p>- Saber Elaborar as planilhas de formação dos custos: matéria-prima, mão de obra direta e indireta, provisão para depreciação e despesas administrativas de uma confecção;</p>	
<p>- Saber calcular o preço de vendas de produtos de confecção;</p>	
<p>- Conhecer os principais programas de gestão da qualidade;</p>	
<p>- Saber identificar problemas em ambiente industrial e propor soluções através de ferramentas da qualidade;</p>	
<p>- Conhecer as causas de acidentes do trabalho mais comuns, os meios de prevenção e as principais Normas Regulamentadoras de Segurança e Higiene do Trabalho.</p>	
<p>Saberes:</p> <p>Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT); Organizações e Normas gerenciais; Políticas, princípios e técnicas de planejamento, programação e controle da produção; Contabilidade de custos; Conceitos, princípios, programas e ferramentas da qualidade; Interfaces do trabalho e normas com a saúde do trabalhador e sua relação com o meio ambiente; Causas de acidentes do trabalho e os meios de prevenção; Normas Regulamentadoras de Segurança e Higiene do Trabalho.</p>	
<p>Avaliação:</p> <p>Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que</p>	

embalagem; Tecelagem: preparação a tecelagem; urldeira; engomadeira; bobinadeira; espuladeira; classificação dos teares; lançadeira; pinça; projétil; jato de ar; jato de água; princípios de formação de tecidos planos: tafetá, sarjá, cetin, listados e xadrez; análise de tecidos; Beneficiamento: preparação; desengomagem; mercerização; purga; alvejamento; tinturaria; acabamento; amaciamento; estabilização dimensional; acabamentos especiais; resinagem. Lavanderia: desengomagem; processos de lavagem; acabamento.
<p>Avaliação:</p> <p>Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>
<p>Referências básicas:</p> <p>- ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. de M. Manual de Engenharia Têxtil, Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.</p> <p>- GOMES, J. M. Estamparia à Metro e à Peça, Portugal. Publindústria</p>

Componente curricular	Beneficiamento de fibras naturais e artificiais.
Carga Horária: 160 h	
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o fluxo de produção da cadeia têxtil; - Conhecer as Fibras Naturais; origem, formas de obtenção, simbologia. Estrutura molecular. Métodos de identificação qualitativa e quantitativa. Morfologia. Propriedades físicas e químicas - Conhecer os sistemas de produção. Operações por esgotamento e/ou impregnação. Relação de banho, pick-up, niple, dureza e tipos de borrachas. Beneficiamento primário, secundário e terciário em fibras naturais: parâmetros de processo, gráficos e equipamentos. - Desenvolver processos de beneficiamentos em substrato têxtil composto por fibras naturais. - Estabelecer os fluxos produtivos relacionando os objetivos finais de aplicação do substrato. - Selecionar corretamente os insumos e as condições de processo de tingimento para os diferentes substratos têxteis. - Identificar e propor soluções para problemas de tingimento. 	
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Montar fluxos de produção de artigos têxteis. - Identificar as fibras têxteis naturais e artificiais. - Avaliar e aplicar corantes, máquinas e equipamentos, produtos químicos auxiliares de preparação e tingimento. 	

<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar corretamente os insumos e as condições de processo de tingimento para o substratos têxteis. - Identificar e propor soluções para problemas de tingimento. 	
<p>Saberes:</p> <p>Fibras Têxteis: Conceitos; classificação e propriedades.</p> <p>Corantes, máquinas e equipamentos, produtos químicos auxiliares de preparação e tingimento.</p> <p>Propriedades dos fluidos hidráulicos e pneumáticos; aplicação da tecnologia hidráulica e pneumática de acionamento, bombas, compressores, atuadores, válvulas, tecnologias de lógica e acionamento: clássica e elétrica. Métodos de automação pneumática; acionamento de motores; controladores lógicos programáveis; controles proporcionais; componentes de um sistema de medição (indicadores, filtros, transdutores e amplificadores); sistemas de medição de pressão; sistemas de medição de temperatura; sistemas de medição de vazão; sistemas de medição de força e torque; características de sistemas de medição; sistemas de controle em malha aberta e fechada.</p>	
<p>Avaliação</p> <p>Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>	
<p>Referências básicas:</p> <p>- RIBEIRO, Luiz Gonzaga. Introdução à tecnologia Têxtil, Rio de Janeiro, Editora SENAI/CETIQT.</p> <p>- ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. de M. Manual de Engenharia Têxtil, Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.</p>	

Componente curricular	Beneficiamento de fibras sintéticas.
Carga Horária: 160 h.	
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as Fibras Manufaturadas: origem; formas de obtenção; Teorias Básicas de Estiragem e Condicionamento com Calor; Simbologia; Estrutura Química; Métodos de identificação qualitativa e quantitativa. Morfologia; Propriedades físicas e químicas. - Conhecer os beneficiamentos das fibras manufaturadas: parâmetros de processo em cada etapa do beneficiamento, gráficos e equipamentos. - Conhecer os beneficiamentos das misturas de fibras: parâmetros de processo em cada etapa do beneficiamento, gráficos e equipamentos. - Conhecer as diversas classes de corantes e suas aplicações. 	
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceituar e Classificar as fibras têxteis sintéticas e suas misturas. - Determinar qualitativa e quantitativamente as sintéticas e suas misturas. - Desenvolver processos de beneficiamentos em substrato têxtil composto por sintéticas. 	

<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer os fluxos produtivos relacionando os objetivos finais de aplicação do substrato. - Selecionar corretamente os insumos e as condições de processo de tingimento para os diferentes substratos têxteis. - Identificar e propor soluções para problemas de tingimento.
<p>Saberes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fibras Têxteis sintéticas: Conceitos; método de obtenção, classificação e propriedades físicas e químicas. - Corantes, máquinas e equipamentos, produtos químicos auxiliares de preparação e tingimento para fibras sintéticas.
<p>Avaliação:</p> <p>Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>
<p>Referências básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - RIBEIRO, Luiz Gonzaga. Introdução à tecnologia Têxtil. Rio de Janeiro, Editora SENAI/CETIQT. - ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. de M. Manual de Engenharia Têxtil, Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.

Componente curricular	
Laboratorista de insumos.	
Carga Horária: 160h	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a instrumentação utilizada em laboratório químico. - Conhecer métodos e padrões de preparação de soluções e métodos e padrões para avaliação da qualidade de insumos - Conhecer as diversas classes de corantes e suas aplicações. - Desenvolver processos de aplicação de processos de preparação, tingimento, estamparia, enobrecimento têxtil e tratamento dos efluentes gerados. - Identificar e propor soluções para problemas de tingimento. - Conhecer características e parâmetros relativos ao controle de qualidade na indústria têxtil. - Conhecer e realizar as técnicas mais usadas de controle da qualidade na tinturaria e acabamento têxtil, bem como nos processos de lavagem. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e saber utilizar as principais vidrarias e instrumentos presentes em um laboratório químico. - Compreender os princípios gerais do tingimento. - Conhecer os produtos químicos relacionados com os processos de beneficiamento têxtil. 	

<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os corantes, suas classes e aplicações. - Compreender os principais gráficos de tingimento nas diversas fibras: celulósicas, animais, sintéticas, etc. - Realizar curvas de montagem e fixação para estudar o gráfico de tingimento. - Relacionar a teoria com diferentes técnicas de laboratório para analisar e qualificar os produtos químicos e produtos têxteis, identificando os produtos de acabamento bem como detectar e distinguir falhas em produtos acabados.
<p>Saberes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tensoativos, corantes, máquinas de tingir amosstras, teoria de tingimento, produtos químicos auxiliares de preparação, tingimento, estamparia e enobrecimento. - Normas regulamentadoras sobre controle de qualidade na indústria têxtil. - Métodos de controle de qualidade para substratos têxteis.
<p>Avaliação:</p> <p>Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>
<p>Referências básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. de M. Manual de Engenharia Têxtil, Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, 1986. - SALEM, V. Tingimento Têxtil, Blucher, 2010. - DALTN, D. Tensoativos - Química, propriedade e aplicações, Blucher, 2011.

Componente curricular	
Enobrecimento têxtil.	
Carga Horária: 160 h	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os Auxiliares têxteis para acabamento: amaciantes, resinas, produtos para desenvolver propriedades especiais (proteção UV, antimicrobiana, antiodor, antichama, etc). Funções, composição, reações químicas e interações com as diferentes fibras. Nanotecnologia. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver processos de acabamento têxtil considerando a natureza do substrato e a aplicação final. 	
Saberes:	
<ul style="list-style-type: none"> - Cinética química da fibra com os produtos auxiliares e seus efeitos de aplicação para efeitos especiais. 	
Avaliação:	
Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se	

<p>integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>
<p>Referências básicas:</p> <p>- ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. de M. Manual de Engenharia Têxtil, Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.</p> <p>- SALEM, V. Tingimento Têxtil, Blucher, 2010.</p> <p>- DALTIM, D. Tensoativos - Química, propriedade e aplicações, Blucher, 2011.</p>

Componente curricular	Tecnologia das águas.
Carga Horária: 80 h	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o processo de tratamento de afluentes e de efluentes para indústria têxtil. - Conhecer o tratamento de água para caldeira. - Conhecer os processos de tratamento e descarte dos resíduos sólidos. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar processos para os diversos tratamentos de água. - reconhecer os diversos tipos de água presentes na indústria têxtil. - Realizar ensaios laboratoriais para controle de parâmetros de afluentes, efluentes e água de caldeira. - Estabelecer o fluxo de processo e os equipamentos para o tratamento dos afluentes, efluentes e água de caldeira. - Identificar problemas e propor soluções para os processos relacionados aos tratamentos de águas. - Identificar e estabelecer formas de tratamento e descarte para os resíduos sólidos. 	
Saberes:	
<ul style="list-style-type: none"> - Água industrial, água potável, efluente, controle de parâmetros, ensaios laboratoriais. 	
Avaliação:	
<p>Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>	
Referências básicas:	
<ul style="list-style-type: none"> - RICHTER, C. Água - Métodos e Tecnologia de Tratamentos, 1 ed, Brasil, Blucher, 2009. - SANTANNA, J.; LIPPEL, G. Tratamento Biológico de Efluentes - Fundamentos e Aplicações, 1 ed, Brasil, Zamboni, 2010. 	

- SALEM, V. Tingimento Têxtil , Blucher, 2010.

Componente curricular	Colorimetria.
Carga Horária: 80 h.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de formação da cor. - Conhecer os espaços de cor e suas formas gráficas. - Saber interpretar os sistemas de medição de cor. - Conhecer ferramentas para controle de qualidade de cor - Compreender as ferramentas para formulação de receitas de cor. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os conhecimentos de colorimetria visando à identificação e prevenção de problemas relacionados à Cor na área têxtil. - Desenvolver receitas de cor. 	
Saberes:	
<ul style="list-style-type: none"> - Teoria da Cor. Espaço de Cor. Aplicabilidade da Cor como ferramenta de controle de qualidade e desenvolvimento de receitas. 	
Avaliação:	
<p>Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>	
Referências básicas:	
<ul style="list-style-type: none"> - BERNES, R. S.; BILLMEYER, F.W.; SALTZMAN, M. Principles of Color Technology, 3d, New York, Ed. Wiley, 2000. - SALEM, V. Tingimento Têxtil, Blucher, 2010. - HUNT, R. W. G. Ellis. Measuring Colour, Horwood, 1989. - WYSZECKI, G. Color science: concepts and methods, quantitative data and formulae, John Wiley & Sons, 1982. 	

Componente curricular Complementar	TCC
Carga Horária: 160 horas	
Competências:	
Elaboração de projeto de pesquisa científica	

<p>Habilidades:</p> <p>Estimular e desenvolver nos discentes habilidades e atitudes científicas.</p>	<p>Saberes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contextualização da disciplina: Características da Monografia; A Escolha do Tema; A Formulação do Problema de pesquisa; Cronograma de desenvolvimento da disciplina; Coleta de fontes bibliográficas; - Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa: Problema da Pesquisa; Justificativa; Objetivos; Hipóteses; Referencial Teórico; Metodologia de pesquisa; Cronograma de desenvolvimento; Bibliografia. - Apresentação do projeto de pesquisa: Preparação da apresentação; Apresentação.
<p>Avaliação:</p> <p>Os critérios de avaliação serão apresentados no decorrer do ano da seguinte maneira: A avaliação será realizada pelo orientador e demais membros da banca avaliadora;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A avaliação do professor-orientador consistirá na assiduidade e pontualidade do aluno durante as orientações (1,0); - Disciplina e cumprimento dos prazos previamente estabelecidos (1,0); - Rigor metodológico adotado e avaliação do trabalho final elaborado (8,0). <p>Totalizando uma nota final de 10,00 pontos.</p> <p>Na apresentação do projeto de pesquisa os membros da banca pontuarão o trabalho do aluno de 0 a 10 pontos.</p> <p>A nota do aluno consistirá na média aritmética entre os valores atribuídos pelo professor orientador e os membros da banca</p>	<p>Referências básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ABNT, conforme site http://www.abntcatalogo.com.br. Abaixo, as Normas da ABNT, atualmente em vigor, para trabalhos acadêmicos: - NBR 10520 / 2002 – Essa Norma especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos; - NBR 14724 / 2011 – Essa Norma especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando à sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de docentes, especialistas designados e/ou outros); - NBR 6023 – Essa Norma estabelece os elementos a serem incluídos em referências, fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação; - NBR 6027 – Essa Norma estabelece a apresentação do Sumário; - LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. - SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. rev. E ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

21 Estágio curricular supervisionado:

O curso Técnico têxtil não prevê estágio obrigatório para a conclusão da formação acadêmica por entender que as atividades propostas para o TCC fazem a integração das atividades práticas profissionais com os conteúdos teóricos, porém será oportunizado o estágio não obrigatório para todos os alunos, desde o início do curso com supervisão e acompanhamento realizado pelo setor de estágio do Campus-US e por um professor designado pela coordenação do curso para este fim.

22 Certificações intermediárias com carga horária:

Ao finalizar cada componente curricular o aluno receberá um certificado com sua respectiva carga horária, ou seja, Assistente de Gestão de Produção 160horas; Estampador de tecidos 160horas; Beneficiamento de fibras naturais e artificiais 160horas; Beneficiamento de fibras sintéticas 160horas; laboratorista de insumos 160horas; Enobrecimento Têxtil 160horas; Tecnologia das águas 80Horas e Colorimetria 80Horas.

23 Integralização:

Ao completar todos os Componentes Curriculares presentes na matriz curricular o aluno receberá o diploma de Técnico Têxtil.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo ensino e aprendizagem:

A escola é o lugar da construção da autonomia e da cidadania, onde a avaliação dos processos, seja das aprendizagens, da dinâmica escolar ou da própria instituição, é responsabilidade de todos os envolvidos no processo.

Entendendo a avaliação como algo inerente aos processos cotidianos e de aprendizagem, na qual todos os sujeitos desses processos estão envolvidos, pretende-se conduzir a avaliação compreendida como uma estratégia pedagógica de construção do conhecimento. Visto que, "A avaliação, como parte de uma ação coletiva de formação dos estudantes, ocorre, portanto, em várias esferas e com vários objetivos" (FERNANDES, 2008).

Diante disso, o planejamento da avaliação será construído durante o processo, onde serão utilizados Instrumentos de Avaliação, partindo das interações construídas com os estudantes/trabalhadores no interior de cada Componente Curricular com vistas as suas possibilidades de entendimento dos saberes trabalhados. Para cada Instrumento serão utilizados critérios capazes de fornecer informações acerca das ações de aprendizagem realizadas durante a prática pedagógica.

Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno;

consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido; disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades; adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações; adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do estudante trabalhador, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Esses critérios de avaliação e o resultado mínimo requerido para aprovação em cada Componente do Conhecimento serão elaborados observando o perfil de conclusão e os requisitos mínimos estabelecidos no regimento didático pedagógico do IFSC.

25 Atendimento ao discente:

Objetivando atender o estudante de forma contínua para que, ao ingressar no IFSC tenha êxito em sua carreira profissional e satisfação pessoal, os docentes dedicam parte da carga horária para atendimento aos estudantes em suas dificuldades, bem como, elaboram projetos de aula de monitoria para os estudantes.

Para complementar a assessoria aos estudantes o campus Jaraguá do Sul conta com uma Coordenadoria Pedagógica composta por: 1 psicóloga, 1 assistente social, 3 pedagogas e 2 TAEs, um Núcleo de Educação de Jovens e Adultos e o NAPNE. Todos estes profissionais que atuam nos setores mencionados, em parceria com a equipe docente e dentro das suas especificidades técnicas realizam os atendimentos necessários aos estudantes conforme fluxo pré estabelecido entre os profissionais envolvidos.

Este procedimento varia entre o diálogo com o docente, suporte pedagógico, psicológico e social até atendimento individualizado ou encaminhamento dos estudantes a profissionais específicos para atuar nas dificuldades apresentadas pelos mesmos.

Além disso, para detectar as dificuldades no processo educativo, na metade do semestre são realizados conselhos participativos, envolvendo alunos, docentes e equipe pedagógica. Na primeira etapa os estudantes preenchem um formulário contendo questionamentos referentes aos aspectos positivos e negativos em relação a todos os setores.

Numa segunda etapa, realiza-se um encontro entre os docentes que atuam na turma e os respectivos líderes, visando detectar as dificuldades encontradas nas Unidades Curriculares e buscar soluções para contribuir no processo de aprendizagem dos estudantes.

Na terceira etapa os profissionais da Coordenadoria Pedagógica retornam às turmas para esclarecer as discussões ocorridas e conversar coletiva e individualmente com os estudantes a fim de pontuar os encaminhamentos necessários para melhorar o processo pedagógico como um todo.

26 Metodologia:

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso Técnico têxtil, na modalidade Subsequente, na forma presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser feita sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente as exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos

conselhos competentes.

O planejamento das Áreas terá formato de Componentes Curriculares que articularão os saberes científicos na resolução de problemas e na produção de novos conhecimentos.

Os componentes curriculares serão planejados de forma transdisciplinar e trabalhados de forma integrada em alguns momentos ao longo do percurso formativo, necessitando a presença de mais de um professor ao mesmo tempo em sala de aula. O quantitativo de horas necessárias para os conteúdos integrados transdisciplinares será definido no plano semestral de atividade docentes e variará de 30% a 50% da carga horária total do componente dependendo do resultado da ação diagnóstica de turma. Além disso, em alguns Componentes Curriculares poderão ocorrer participações de professores das áreas de formação geral para colaborar no processo de construção do conhecimento.

Os Componentes Curriculares serão: Assistente de Gestão de Produção, Estampador de Tecidos. Beneficiamentos de fibras naturais e artificiais, Beneficiamento de fibras sintéticas, Enobrecimento têxtil, Laboratorista de insumos, Tecnologia das águas, Colorimetria e o TCC. Totalizando 1280 horas

Serão oportunizados todos os Componentes Curriculares no período letivo, para que o estudante/trabalhador possa cursar os Componentes Curriculares que melhor contribuam para a construção do seu itinerário formativo, aliando saberes acadêmicos à prática profissional.

Por tratar-se de um curso no formato de Componentes Curriculares o projeto contempla a possibilidade de escolha dos estudantes quanto aos Componentes que deseja cursar e em quais dias da semana tem a disponibilidade para frequentar os estudos, estando ciente de que o tempo de conclusão de curso estará condicionado às suas escolhas.

O Curso Técnico Têxtil subsequente prevê atividades complementares no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em até 50% da carga horária deste componente e para os demais componentes em até 30% adicional as cargas horárias dos respectivos componentes. Desta forma, serão estabelecidas diretrizes, aprovada em regulamento próprio pelo colegiado do campus, destas atividades como também os registros e as avaliações.

Na perspectiva de uma instituição que busca a educação qualidade social, são vislumbradas novas estratégias que promovam discussões, projetos e trabalhos planejados para a aprendizagem significativa do trabalhador. Neste sentido, propõe-se um trabalho pedagógico diversificado, contendo inclusive, momentos com mais de um professor em sala de aula.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma área de conhecimento e entre os professores de base científica e da base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais e práticas coletivas junto aos estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários de planejamento para o Curso Técnico Têxtil, na modalidade Subsequente, na forma presencial.

ETAPAS DE APLICAÇÃO DO RECONHECIMENTO DE SABERES PROFISSIONAIS.

O processo de Certificação dos Saberes Profissionais – CERTIFIC será realizado por uma Comissão composta por: 6 professores da área de Formação Técnica, 1 psicóloga, 5 pedagogas, 1 assistente social e Técnicos Administrativos capacitados no Processo.

Esses profissionais serão distribuídos em oito bancas, cada banca representará um Componente curricular técnico e será constituída por: 2 professores da área técnica específica do componente, e um profissional da área pedagógica ou administrativa.

Todos os componentes das bancas passarão pelo processo de capacitação e elaboração conjunta dos instrumentos de avaliação.

Após matricularem-se no curso técnico têxtil, os estudantes que tiverem experiências profissionais na área de beneficiamento têxtil, inscrever-se-ão no processo CERTIFIC para realizarem as avaliações das competências profissionais no Componente Curricular que desejam certificação, conforme etapas abaixo:

Primeira etapa: Acolhimento e inscrição no processo CERTIFIC.

- Abertura do curso para todos os estudantes matriculados;
- Vídeo Institucional e Vídeo motivacional (curta duração);
- Orientações sobre a proposta metodológica do curso.
- Apresentação de cada Componente Curricular pelos professores das respectivas áreas
- Entrega e explanação do **MANUAL DO CANDIDATO ao processo CERTIFIC**
- Encaminhamento do estudante para a entrevista.

Segunda etapa: Entrevista individual guiada por questionário sócio profissional com a Banca composta pelos três integrantes de cada Componente específico. Nessa entrevista será aplicado um questionário socioprofissional relacionado à formação específica na área de pretensão da certificação (Auxiliar Administrativo, Estampador de tecido; Beneficiamentos de fibras naturais e artificiais, beneficiamento de fibras sintéticas, enobrecimento têxtil, laboratorista de insumos, tecnologia das águas e colorimetria).

- Reconhecimento do Laboratório em que realizará a prova teórico-prática, esclarecimento de dúvidas e primeiro contato com o espaço, materiais e os equipamentos que utilizará na sua avaliação prática.

- Ao final dessa etapa cada trabalhador agendará o dia e horário para execução da sua prova prática, conforme cronograma disponibilizado pela Instituição.

Terceira etapa: Avaliação teórico-prática dos saberes socioprofissionais.

Quarta etapa: Entrega dos Memórias, certificados e atestados do processo CERTIFIC. Inscrições nos Componentes não certificados.

- Nesta etapa todos os estudantes matriculados deverão estar presentes para receberem as orientações referentes ao funcionamento da Instituição, Assistência Estudantil e encaminhamentos nos Componentes Curriculares desejados e ofertados pela Instituição. Definição do estudante de quais dias da semana realizará o curso.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

27 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Instalações e Equipamentos

O Curso Técnico Têxtil Subsequente, compartilhará sua estrutura laboratorial com os Cursos Técnicos Vestuário Projeja-CERTIFIC, Técnico em Vestuário Subsequente, Técnico têxtil(Malharia),

Produção e Designer de Moda e os cursos a serem lançados, Engenharia Têxtil e Tecnologia em Produção do Vestuário segundo prevê o PDI do campus. Para tanto, será necessária a construção de um edifício novo para laboratórios a fim de abrigar a nova estrutura física necessária para o curso. A infraestrutura de laboratórios faz parte de um projeto de ampliação/readequeção do campus já encaminhado para a COENG (Coordenação de Engenharia do IFSC) que atualmente está em fase de projeto com previsão de lançamento do edital contratação de obras para a segunda metade de 2014.

Os equipamentos necessários fazem parte do pregão 153/2013 em SRP até Março de 2015.

28 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):

Haverá a necessidade de contratação de dois docentes para a efetivação da oferta dos componentes curriculares a serem ofertados. Esta demanda já está prevista na POCV e a contratação de um técnico de laboratório.

Parte 3 (autorização da oferta)

29 Justificativa para oferta neste Campus:

É importante adequar a oferta dos cursos técnicos na área têxtil pela velocidade com que as empresas da região se adaptam às exigências do mercado consumidor, modificando, modernizando e inovando os produtos, equipamentos, métodos e processos e gestão administrativa. Além disso, a aproximação dos objetivos empresariais atrelados a necessidade de formação profissional condizente, a fim de introduzir o profissional técnico têxtil com muito mais capacidade adaptativa aos fenômenos de mudanças do mundo do trabalho contribui para que o papel do IFSC ocorra efetivamente.

Outro fator importante é a quantidade de pessoas empregadas na área têxtil, segundo dados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário (STIV) de Jaraguá do Sul em 2010, cujo ramo industrial têxtil conta com 287 empresas e 16.356 pessoas diretamente empregadas, número 40% maior que os dados de Jaraguá do Sul em dados de 2006 o que indica um número superior a 15% da população economicamente ativa do município trabalhando "oficialmente" no setor têxtil.

30 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Campus JS passou recentemente por um processo bem particular de reorganização a fim de incorporar ao IFSC o Centro Politécnico Geraldo Wernighaus, hoje denominado Campus GW, reestruturado para receber os Cursos do Setor Eletro metalmeccânica antes oferecidos no Campus JS.

Devido a este processo de mudança o Campus JS atualmente oferece Cursos nos setores Têxtil, através da Modalidade Subsequente em: Malharia e Vestuário lançados em Janeiro de 2012 em substituição ao Curso Técnico Têxtil, ofertado em 1994 na Modalidade Integrado, posteriormente transformado em pós-médio. Ainda no Setor Têxtil conta com o Curso técnico em vestuário integrado ao ensino médio na modalidade PROEJA-CERTIFIC e o Curso de Produção e design de Moda, oferecido na Modalidade Subsequente.

31 Periodicidade do curso:

Anual.

32 Frequência da oferta:

O curso terá oferta anual, alternadamente nos períodos diurno e noturno.

Das 07h45min às 11h45min; das 14h30min às 18h30min ou das 18:45 às 22:45.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Ano letivo	Turno	Turmas	Vagas por turma	Total de Vagas
2016	Matutino/vespertino/ noturno	1(alternadamente)	35	35

O quantitativo de vagas para cada forma de acesso será definida em edital.

34 Público-alvo na cidade/região:

O curso será destinado aos estudantes o e/ou trabalhadores que atuam ou desejam atuar nas empresas da cidade e região do ramo do beneficiamento têxtil que queiram ou necessitam se qualificar profissionalmente elevando seus conhecimentos.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Para ingressar no curso técnico Têxtil na modalidade subsequente, o candidato deverá ter o ensino médio completo ou estar matriculado em pelo menos dois componentes curriculares de formação geral ofertada no curso Técnico em Vestuário PROEJA/CERTIFIC. Deverá se submeter ao Edital de Ingresso e se classificar dentro do número de vagas existentes.

No caso de existência de vagas remanescentes, após o processo seletivo, uma nova seleção será organizada pelo IFSC.

No ato da matrícula, deverá apresentar os documentos previstos no edital de ingresso do qual participou.

Transferências: Estarão condicionadas à existência de vagas e ao enquadramento nas diretrizes da Organização Didática.

Reingresso: Ocorrerá mediante requerimento do interessado, condicionado à existência de vagas e às diretrizes da Organização Didática.

Cada componente curricular será ofertado com um número mínimo de dez alunos matriculados.

36 Instalações e ambientes físicos que o campus possui para funcionamento do curso.

Nome: Laboratório de CAD		DAM	Área 60 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtd	Especificação	Qtd	Especificação
36	Computadores/ 17 com licença Audacess		
35	Mesas		
35	Cadeiras		
1	Multimídia		
1	Plotter		

1	Mesa de trabalho		
01	Mesa de computador		
01	Mesa digitalizadora		

Nome: Laboratório de Química 1		DAM	Área 96(m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtd.	Especificação	Qtd.	Especificação
14	Agitador magnético com aquecimento. Velocidade 100 a 1400rpm.		
1	Agitador mecânico. Agita até 6 Litros de água ou outros de baixa viscosidade.		
1	Agitador mecânico. (chegou 2014)		
3	Agitador de tubos vórtex. Motor de 3800rpm.		
1	Aparelho para determinação de ponto de fusão		
3	Balança analítica capacidade máxima de 260g.		
6	Balança eletrônica de precisão (0,01) (chegou 2014)		
2	Balança semi-analítica capacidade máxima de 3200g		
1	Balança semi-analítica capacidade máxima de 2000g		
2	Banho de ultrassom com aquecimento. Capacidade 2,5L. Frequência: 50/60hz. Potência:160w.		
1	Banho maria com 6 anéis redutores – capacidade 20 L.		
1?	Barômetro digital		
4	Bomba de vácuo		
1	Câmara digital para microscópio		
6	Capela de exaustão para laboratório		
5	Chapa de aquecimento		
3	Centrífuga industrial para tubos		
2	Chuveiro manual e lava-olhos de emergência		
10	Cronômetro digital com multifunções		
1	Deionizador		
2	Destilador de água para laboratório		
Total		R\$ 0,0	

Nome: Laboratório de Química 2		DAM	Área 96 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		M	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
2	Espectrofotômetro		
3	Estufa de laboratório		
5	Fonte de alimentação digital		
1	Fluorímetro		
1	Garrafa para coleta de amostra		
3	Lavador automático de pipeta		
5	Manta aquecedora 500mL		
5	Manta aquecedora 250mL		
1	Manta aquecedora 125mL		
5	Micropipeta automática de 1mL		
24	Microscópio		
1	pHmetro portátil		
3	pHmetro de bancada		
1	Pipetador automático em polipropileno – Capacidade de 25mL		
3	Polarímetro		
1	Refratômetro portátil		
12	Termômetro digital		
1	Termômetro infravermelho com mira laser		
1	Turbidímetro		
Total	R\$ 0,0		

Nome: Laboratório de Estamparia		DAM	Área 30 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		M	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
1	Prensa térmica Manual	1	Máquina Carrossel Automática, com chapas de 50 x 70 cm. (10 posições - 6 cores)
1	Mesa de Estampar com 10 chapas	3	Viscosímetro
1	Agitador de pasta	3	Balanças semi-analíticas (500g)
1	Polimerizadeira aquecida com resistência elétrica	1	Balança com precisão em 2 casas (2 kg)
1	Esticador de tela pneumático para preparação de matrizes serigráficas	1	Mesa de gravação a vácuo com refletor e lâmpada UV de 2000 watts
2	Estufa para secagem de matrizes	1	Flocador manual com cabine
1	FLASH CURE equipado com 09 Lâmpadas (infravermelho) de 1600 watts cada uma	10	Soprador térmico
1	Máquina reveladora de telas	1	pHmetro de bancada
1	Máquina Lavadora de Telas	1	Lavadora de quadros para plastisol

Total aproximado		120.000,00	

Nome: Laboratório de Desenvolvimento Têxtil			
Equipamentos/ Mobiliário Existente		DAM	Área 192 (m2):
Qtde.	Especificação	M	
12	Microscópios Ópticos.	8	Microscópios Ópticos.
5	Estéreo microscópio.	10	Estéreo microscópio.
2	Balança analítica.	3	Balança analítica.
1	Balança semi-analítica.	3	Balança semi-analítica.
1	Aparelho para determinação de ponto de fusão microprocessado.	5	Lupa Articulada de Mesa com Lente de com aumento até 5x .
1	Destilador de água.	1	Estufa de secagem.
25	Lupa Articulada de Mesa com Lente de com aumento até 5x .	8	Chapa de aquecimento com agitador magnético.
1	Bomba de vácuo.	2	Câmara digital para acolar em microscópios óptico
1	Estufa de secagem.	35	Lupa conta fio
4	Chapa de aquecimento com agitador magnético.		
Total aproximado		R\$ 126.000,00	

Nome: Controle de qualidade de tecidos e fios			
Equipamentos/ Mobiliário Existente		DAM	Área 96(m2):
Qtde.	Especificação	M	
1	Abrasímetro com pilling – tipo Martindale	3	Balança analítica.
1	Abrasímetro – tipo Crockmeter	1	Balança semi-analítica.
4	Perspirômetro	2	Cortador de gramatura
1	Abrasímetro de Pilling – tipo ICI	1	Espectrofotômetro para controle de qualidade de cor
1	Máquina de tingimento de amostras em laboratório tipo HT	2	Exaustores para capela
1	Torsômetro	1	Computador compatível com espectrofotômetro
1	Seriplano	1	pHmetro de bancada
1	Aspa meadeira	4	Chapa de aquecimento com agitação
1	Máquina de tingir amostras em laboratório	1	Dessecador
1	Cabine de luz para avaliação de cores	1	Xenotest
1	Máquina de lavar	2	Ferro de passar
1	Máquina de secar	1	Máquina de costura overlock
1	Dinamômetro		
4	Perspirômetro		
2	Cortador de gramatura		
Total aproximado		R\$ 830.000,00	

Infraestrutura de equipamentos e serviços

O campus Jaraguá do Sul do IF-SC conta, atualmente, com vinte computadores com acesso à internet,

instalados na biblioteca, para pesquisa e elaboração de trabalhos.

O uso dos demais laboratórios pode ser feito através de reserva, de acordo com os horários disponíveis.

37 Corpo docente que atuará no curso:

NOME	REGI ME DE TRAB.	INÍCIO IFSC	E-MAIL	FORMAÇÃO
Daiane Aparecida de Melo Heinzen	DE	02-dez-09	dheinzen@ifsc.edu.br	Graduação Administração de Empresas Mestrado Administração
Edilson Bóries Tarachucky	DE	01-mar-97	tarachucky@ifsc.edu.br, tarachucky@gmail.com	Administração de empresa, Técnico de Acabamento Têxtil Formação Empreendedora na Educação Profissional
Elen Carla Bezerra	DE	23-mai-11	elen.maia@ifsc.edu.br	Graduação Engenharia Têxtil Especialização Educação Básica
Erci Schoenfelder	DE	01-mar-97	erci@ifsc.edu.br	
Giovani Pakuszewski	DE	02-jun-10	giovani.pakuszewski@gmail.com	Graduação Química Especialização Ensino de Ciência
Gislaine de Souza Pereira	DE	15-jul-13	gislaine@ifsc.edu.br	
Heiderose Herpich Piccoli	DE	18-dez-07	heide@ifsc.edu.br	Graduação Engenharia Química Mestrado Engenharia Química Doutorado Química – Têxtil
Maurelio José Witkoski	DE	05-jan-09	maurelio@ifsc.edu.br	Graduação Tecnologia em Moda e Estilismo
Paulo Giancesini	DE	03-jul-98	pgiancesini@ifsc.edu.br	Graduação Direito Técnico Têxtil Especialização Gestão Pública
Paulo Rodrigo Didoni Demitto	DE	18-dez-07	demitto@ifsc.edu.br	Graduação Engenharia têxtil Mestrado Confecção
Ronaldo dos Santos Rodrigues	DE	20-mar-03	ronaldo@ifsc.edu.br	Graduação Engenharia Mecânica Especialização Eng. de Produção Mestrado Engenharia
Sérgio Rodrigues Lisboa	DE	20-mar-03	lisboa@ifsc.edu.br	Graduação Administração de Empresas Especialização Educação Profissional Integrada a Educ Básica Mestrado Políticas, Administração e Sistema de Ensino
Silvana Silva Reiter Witkoski	DE	01-mai-04	vana@ifsc.edu.br	Graduação Administração de Empresas Especialização Gestão de Organizações Educacionais e Inovação Tecnológica
Vandre Stein	DE	22-jul-08	vandres@ifsc.edu.br	Graduação Engenharia de Produção Especialização Desenvolvimento e Projeto de Processos Mestrado Eng. Metalurgia e Materiais

Vera Lucia Oliveira de Aguiar	40H	13-dez-11	veralucia@gmail.com, vera.aguiar@ifsc.edu.br	Graduação Letras Inglês/Frances Mestrado Administração da Produção
-------------------------------	-----	-----------	---	---

38 Corpo técnico-administrativo que atuará no funcionamento do curso:

NOME	REGIME DE TRABALHO	INÍCIO CEFET	CARGO	ESCOLARIDADE	E-MAIL
Alessandra Ferreira Neves	40H	09-mai-11	TAE-Contadora	Especialização	aleneves@ifsc.edu.br
Ana Carolina Zunino da Roza	40H	29-ago-12	TAE-Auxiliar de Biblioteca	Graduação	ana.zunino@ifsc.edu.br
André Macedo	40H	28-dez-07	TAE-Técnico de Tecnologia da Informação	Especialização	amacedo@ifsc.edu.br
Camila Geremias França	40H	10-jun-13	TAE-Assistente em Administração	Especialização	camila.franca@ifsc.edu.br
Carlos Eduardo Raulino	40H	13-nov-06	TAE-Administrador	Especialização	raulino@ifsc.edu.br
Caroline Souza	40H	26-set-13	TAE-Assistente em Administração	Especialização	caroline.souza@ifsc.edu.br
Claus Henrique Janssen	40H	21-jun-04	TAE-Assistente em Administração	Especialização	chenrique@ifsc.edu.br
Cleide Elis da Cruz Raulino	40H	21-jun-04	TAE-Bibliotecária	Graduação	cleideraulino@ifsc.edu.br
Daniel Augustin Pereira	40H	18-set-08	TAE-Jornalista	Mestrado	daniel.augustin@ifsc.edu.br
Edúcia Martins Almeida	40H	23-jul-08	TAE-Assistente em Administração	Especialização	educia@ifsc.edu.br
Emanoela Mardula	40H	18-dez-07	TAE-Técnico de Laboratório Têxtil/Moda	Ensino Médio	emanoela@ifsc.edu.br
Fernanda Rosá	40H	31-jan-07	TAE-Técnico de Tecnologia da Informação	Graduação	frosa@ifsc.edu.br
Fernando César Melo de Medeiros	40H	09-jul-08	TAE-Assistente em Administração	Graduação	fc_medeiros@ifsc.edu.br
Francieli Menegazzo	40H	02-jan-14	TAE-Auditor	Graduação	francieli.menegazzo@ifsc.edu.br
Giana Carla Laikowski	40H	02-jan-14	TAE-Assistente Social	Graduação	giana.carla@ifsc.edu.br
Ingo Rubens Otto	40H	15-set-08	TAE-Técnico de Laboratório Têxtil	Especialização	ingo@ifsc.edu.br
Ivana Boettcher	40H	03-ago-07	TAE-Administrador	Especialização	ivana@ifsc.edu.br
Jair Nunes	40H	06-nov-06	TAE-Técnico de Laboratório Têxtil	Especialização	jnunes@ifsc.edu.br
Janete Godoi	40H	03-ago-07	TAE-Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado	janete@ifsc.edu.br

Jucielle Kathiane Flores	40H	29-jul-13	TAE-Técnico de Laboratório Química	Especialização	jucielle.flores@ifsc.edu.br
Juliana de Souza Augustin Pereira	40H	27-mai-13	TAE-Psicóloga	Especialização	jusouza@ifsc.edu.br
Kély Cristina Zimmermann	40H	03-ago-07	TAE-Pedagogo - Supervisor Escolar	Especialização	kely@ifsc.edu.br
Laryssa Tarachucky	40H	14-jun-04	TAE-Assistente em Administração	Graduação	laryssa@ifsc.edu.br
Laurinda Ines Souza de Moraes	40H	15-ago-05	TAE-Assistente em Administração	Mestrado	laura@ifsc.edu.br
Ledir Ribeiro	40H	30-nov-09	TAE-Bibliotecária	Especialização	lribeiro@ifsc.edu.br
Liziane Renate Lessak	40H	02-jan-14	TAE-Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação	liziane.lessak@ifsc.edu.br
Maicon Antônio Vital Thomaz	40H	03-nov-10	TAE-Assistente em Administração	Graduação	maicon.thomaz@ifsc.edu.br
Mariani Miriam Sadzinski	40H	03-ago-07	TAE-Assistente em Administração	Graduação	mariani@ifsc.edu.br
Murilo Teotônio da Silva	40H	31-out-06	TAE-Assistente em Administração	Especialização	teotonio@ifsc.edu.br
Naiara Priess	40H	08-jul-08	TAE-Assistente em Administração	Ensino Médio	naiarap@ifsc.edu.br
Neili de Lemos	40H	27-dez-07	TAE-Pedagoga Orientadora	Graduação	theneli@ifsc.edu.br
Priscila Juliana da Silva	40H	02-jan-14	TAE-Pedagogo	Especialização	priscila.silva@ifsc.edu.br
Rejane Maria Silva Graciosa	40H	14-jun-04	TAE-Assistente em Administração	Especialização	rejane@ifsc.edu.br
Ronald dos Santos	40H	05-set-08	TAE-Engenheiro Civil	Graduação	ronalds@ifsc.edu.br
Rosemery Weidauer Rachor	40H	03-ago-07	TAE-Assistente em Administração	Especialização	rosemary@ifsc.edu.br
Thais Cavalheiro Aureliano	40H	27-set-13	TAE-Assistente em Administração	Graduação	thais.aureliano@ifsc.edu.br
Valli Regina Antonius Eissler	40H	17-ago-07	TAE-Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização	valli@ifsc.edu.br
Vanessa Dal-Ri	40H	31-out-06	TAE-Assistente em Administração	Especialização	vanessa@ifsc.edu.br
Virgínea Aparecida de Lorena	40H	10-mai-11	TAE-Pedagoga Orientadora	Especialização	virginea.lorena@ifsc.edu.br
Wilson Flávio Rodrigues	40H	03-set-08	TAE-Analista de Tecnologia da Informação	Especialização	wilsonr@ifsc.edu.br

39 Bibliografia necessária para funcionamento do curso (acervo/orçamento):

A biblioteca do campus atende a necessidade.



CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL
COORDENADORIA PEDAGÓGICA
PARECER PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

INFORMAÇÕES GERAIS				
NOME DO CURSO:	TÉCNICO TÊXTIL			
OBSERVAÇÕES: Verificou-se que o nome atribuído ao curso no PPC não está adequado ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC. Nome correto é: TÉCNICO EM TÊXTIL.				
EIXO TECNOLÓGICO:	O eixo tecnológico ao qual o curso está vinculado está colocado no PPC? (X) Sim () Não			
	OBSERVAÇÕES:			
FORMA DE OFERTA:	(X) Subsequente			
TIPO DE OFERTA:	(X) Matutino (X) Vespertino (X) Noturno			
CARGA HORÁRIA TOTAL:	1280h	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL:	1280h	
		CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA:	Não se aplica.	
TEMPO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:	Não apresentado.	TEMPO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:	Não apresentado.	
REGIME LETIVO:	(X) Anual () Semestral	NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS:	Por turma:	35
			Por Ano:	Não apresentado.
REGIME DE MATRÍCULA	() Seriada () Por créditos (X) Não apresentado.	FORMA DE INGRESSO:	() Análise socioeconômica () Sorteio () Prova (X) Não apresentado	
INÍCIO DA OFERTA:	Apresentada no PPC como 2016, porém com a reformulação o início da oferta será em 2018/1.			
REQUISITOS DE ACESSO:	(X) Técnico Subsequente – Ensino Médio Completo			
OBSERVAÇÕES: No PPC está previsto dois requisitos de acesso diferentes. Um para subsequente que é o Ensino Médio e outro é a matrícula em no mínimo dois componentes curriculares da formação geral para o estudante do curso Técnico em Vestuário (PROEJA).				



Sugere-se que seja especificado como requisito para acesso ao subsequente o Ensino Médio e retire-se os requisitos para os demais cursos, pois o Regulamento Didático Pedagógico permite que o estudante de um curso realize matrícula em componente curricular isolado em outro curso.

**A CARGA
HORÁRIA ESTÁ:**

- () Adequada.
(X) Acima do mínimo recomendado pela legislação.
() Inferior ao mínimo recomendado pela legislação.

OBSERVAÇÕES: Para adequar a carga horária ao recomendado pela legislação sugere-se manter a carga horária do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) em 80 horas como atualmente, pois o PPC está propondo dobrar essa carga horária (160 horas) e ao mesmo tempo utilizar 50% dela para atividades complementares que são realizadas pelo estudante fora de sala de aula.

**SITUAÇÃO DO
CURSO:**

- () O curso inicia seu processo de autorização de funcionamento pela primeira vez.
(X) O curso está sendo reestruturado.
() O curso será ofertado em caráter experimental.

ANÁLISE PEDAGÓGICA

O PPC atende as Diretrizes Nacionais do Curso e/ou o Catálogo de cursos Técnicos?

() Sim (X) Não

OBSERVAÇÕES:

O nome do curso, os conteúdos desenvolvidos, o perfil do egresso e campo de atuação do egresso precisam ser adequados.

OBJETIVOS DO CURSO:

Os objetivos tem coerência com a Justificativa, o Perfil Profissional e a Matriz Curricular?

() Sim (X) Não

OBSERVAÇÕES:

Os objetivos do curso estão focados apenas no Beneficiamento Têxtil enquanto que o perfil do egresso define uma forma abrangente do profissional. Além disso os conteúdos desenvolvidos nos componentes curriculares apresentam um enfoque no Beneficiamento Têxtil como previsto no Catálogo do MEC para especializações técnicas e deixando pouco ou nenhum espaço para conteúdos profissionais da fiação e da tecelagem.

LEGISLAÇÃO:

O PPC apresenta as leis, normas e regulamentações que tem relação com o curso?

() Sim () Não (X) Parcialmente

São citadas as Classificação Brasileira de Ocupações-CBO que tem relação com o curso?

() Sim (X) Não

OBSERVAÇÕES:

O catálogo do MEC apresenta a Lei nº 5.524/68 como regulamentadora do exercício profissional do Técnico em Têxtil e não está citada no PPC. Essa Lei tem ainda uma regulamentação (Decreto 90.992/1985) que também não está citada.

PERFIL DO EGRESSO:

O PPC apresenta o perfil profissional do curso e do egresso de acordo com as Diretrizes Nacionais do Curso, como Catálogo de cursos Técnicos e com a Classificação Brasileira de Ocupações-CBO?



☒ Sim ☐ Não

COMPETÊNCIAS DO EGRESSO:

As competências gerais do egresso tem coerência o Perfil Profissional, Matriz Curricular e Diretrizes Nacionais do Curso ou com o Catálogo de cursos Técnicos?

☐ Sim ☒ Não

OBSERVAÇÕES:

As competências do egresso estão focadas no Beneficiamento Têxtil (nº 1 e 3). Sugere-se abranger as competências para atender o Catálogo do MEC. Na número 2 sugere-se complementar o final, pois produção está muito generalista. Já na número sugere-se complementar o local de avaliação e viabilidade enfocando a cadeia têxtil como um todo como forma de atender ao Catálogo do MEC.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO:

O PPC apresenta as áreas de atuação do egresso de acordo com as Diretrizes Nacionais do Curso, como Catálogo de cursos Técnicos e com a Classificação Brasileira de Ocupações-CBO?

☐ Sim ☒ Não

OBSERVAÇÕES:

As áreas de atuação do egresso estão restritas e incoerentes com o perfil profissional.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO:

A matriz curricular indica os componentes curriculares com a respectiva carga horária total?

☒ Sim ☐ Não

A matriz curricular indica os componentes curriculares com a respectiva carga horária presencial e a distância?

☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica.

A matriz curricular indica os componentes curriculares com a respectiva carga horária teórica e prática?

☐ Sim ☒ Não

A carga horária das unidades curriculares está organizada em múltiplos de 20 conforme Art. 10 do Regulamento Didático Pedagógico?

☒ Sim ☐ Não

A matriz curricular indica os componentes curriculares de Estágio, TCC e Projeto Integrador e sua carga horária?

☒ Sim ☐ Não

A matriz curricular indica os componentes curriculares de de formação geral atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum?

☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica.

OBSERVAÇÕES:

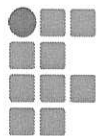
É necessária revisão da matriz curricular, pois ela não apresenta a carga horária prática e teórica conforme o formulário dos PPCs do CEPE.

CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS (Quando previsto no PPC):

O curso apresenta um fluxograma indicando cada semestre letivo e quando haverá certificação intermediária?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica.

ATIVIDADES NÃO-PRESENCIAIS:



O PPC prevê 30% da carga horária de cada componente curricular podem ocorrer por atividades complementares. Sugere-se que sejam retiradas essa possibilidade do PPC, pois o curso como vem sendo ofertado atualmente já possibilita que o estudante tenha um dia livre. Caso seja importante para o curso esse tipo de atividade pode ser então pensada na modalidade à distância com no máximo 20% da carga horária.

COMPONENTES CURRICULARES:

As unidades curriculares apresentam os itens abaixo:

☒ (X) Nome da Unidade Curricular.

☒ (X) Carga horária.

☐ () Semestre.

☒ (X) Competências ou objetivos.

☒ (X) Conhecimentos, habilidades, atitudes ou conteúdos.

☐ () Metodologia de Abordagem.

☒ (X) Bibliografia Básica.

☐ () Bibliografia Complementar.

Há coerência entre a organização das Unidades Curriculares e o perfil do egresso?

☐ () Sim ☒ (X) Não

OBSERVAÇÕES:

De forma geral:

1. As ementas não apresentam Metodologia de Abordagem e Bibliografia Complementar conforme o modelo de formulário de PPC solicita.

2. No acompanhamento que a Coordenadoria Pedagógica vem realizando no curso percebe-se que os estudantes tem diversas dificuldades básicas de sua escolarização em matemática, química e português o que vem sendo suprido com apoio de alguns professores com aulas de reforço nas sextas-feiras, dias que os estudantes não têm aula dos componentes curriculares regulares. Na reorganização do PPC está previsto a participação de professores para apoiar o curso, mas sem especificar a carga horária e em que componente curricular esse apoio aconteceria. Aqui reforça-se a necessidade de pensar uma forma de inserção dos matemática, química e português de modo a garantir os professores para o curso.

3. Os conteúdos desenvolvidos nos componentes curriculares enfocam o Beneficiamento Têxtil, sendo insuficientes os conteúdos relacionados à fiação e tecelagem estabelecidos no perfil do egresso e no Catálogo do MEC.

BENEFICIAMENTO DE FIBRAS NATURAIS E SINTÉTICAS:

Percebe-se falta de coerência interna na construção do componente curricular. É necessária rever as competências e os saberes.

BENEFICIAMENTO DE FIBRAS SINTÉTICAS:

Percebe-se falta de coerência interna na construção do componente curricular. É necessária rever as competências e os saberes.

ENOBRECIMENTO TÊXTIL:

Percebe-se falta de coerência interna na construção do componente curricular. É necessária rever as competências e os saberes.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

Percebe-se falta de coerência interna na construção do componente curricular. É necessária rever as competências e os saberes. Na avaliação sugere-se deixá-la mais generalista e sem apresentar pontuações já definidas. Os saberes precisam ser reorganizados e as competências ampliadas.



AValiação da Aprendizagem:

Os procedimentos e critérios de avaliação previstos atendem a concepção de avaliação do PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e do Regulamento Didático Pedagógico (RDP)?

☒ Sim () Não

Atendimento Discente:

Em relação ao atendimento discente o PPC descreve:

☒ Atendimento extraclasse.

☒ Monitoria.

☒ Atendimento Social.

☒ Atendimento Pedagógico.

☒ Atendimento Psicológico.

() Assistência Estudantil.

() Outros.

OBSERVAÇÕES:

Necessária adequações de escrita encaminhadas nas anotações no PPC.

Sugere-se retirar o detalhamento dos procedimentos para o Conselho de Classe, pois estamos reestruturando esses procedimentos.

METODOLOGIA:

Quanto aos procedimentos metodológicos o PPC apresenta:

☒ Interdisciplinaridade.

() Desenvolvimento da pesquisa como princípio educativo.

() Integração entre teoria e prática.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Sugere-se:

1. Adequar o PPC ao novo formulário do CEPE disponível na página do IFSC.

2. Rever nome do coordenador do curso colocado no PPC.

3. Atualizar lista de servidores.

4. Adequar o nome do curso em todo PPC.

5. Apresentar parecer da Biblioteca sobre bibliografia.

Salienta-se que a Coordenadoria Pedagógica não participou da reformulação do Projeto Pedagógico de Curso.

Servidoras da Coordenadoria Pedagógica que revisaram o Projeto Pedagógico de Curso:

Janete Godoi
Priscila Juliana da Silva

Jaraguá do Sul, 07 de agosto de 2017.